

ABORDAGENS DIDÁTICAS NO ENSINO MÉDIO DE BIOLOGIA NO COLÉGIO ESTADUAL MURILO BRAGA (ITABAIANA, SE)

Ana Paula dos Santos²
Charles Santos Menezes¹
Carla Vanessa Nunes Souza²
Deisiane Silva dos Santos²
Emeson de Jesus Oliveira²
Josefa Jaqueline Santos Oliveira¹
José Cléverson³
Karolaine de Jesus Santana²
Mylaine Santos Mendonça¹
Ricardo Santos do Carmo⁴
Thaislaine Bispo dos Santos²
Wesley Santana¹
Yanca Paula Oliveira Cruz¹

RESUMO

O PIBID visa a formação docente inicial a partir da construção e compartilhamento das experiências pedagógicas entre os graduandos, coordenador, supervisores, e alunos da educação básica. Este trabalho apresenta as atividades realizadas pelos bolsistas de Iniciação à Docência (ID) nas aulas de Biologia no Colégio Estadual Murilo Braga (Itabaiana, SE).

Palavras-chave: Ensino de Biologia; Formação docente; Oficinas didáticas.

INTRODUÇÃO

As habilidades dos professores são desenvolvidas a partir da prática pedagógica. Neste sentido. O PIBID contribui para articular os aspectos teóricos e práticos da formação docente. O programa possibilita aos bolsistas conquistar mais segurança nas abordagens didáticas em sala de aula, o que favorece o aproveitamento de metodologias pedagógicas que facilitam e dinamizam os conteúdos da matéria.

¹ Estudantes de graduação do 7º período do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe, *Campus* Prof. Alberto Carvalho. Integram o Projeto de Biologia no PIBID. E-mails: charlesmenezis@gmail.com; jaque18oliiv@outlook.com; mylaine99.ms@gmail.com; wesleysantos12015@hotmail.com; yancapaulaoliveiracruz@gmail.com

² Estudantes de graduação do 5º período do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. Integram o Projeto de Biologia no PIBID. E-mails: ana.paula11656@gmail.com; cvanessa2608@gmail.com; deisigui@gmail.com; emesonoliveira15@yahoo.com; karolhuan@gmail.com; thaislainesantos20@gmail.com

³ Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Sergipe. Supervisor do PIBID no Colégio Estadual Murilo Braga. E-mail: clvertonbio@bol.com.br

⁴ Coordenador do PIBID na área de Biologia no *Campus* Prof. Alberto Carvalho. Professor Adjunto II na Universidade Federal de Sergipe. E-mail: rscarro@ufs.br

Ao longo do projeto de Biologia, notamos nossas atividades no PIBID engajaram os estudantes nas aulas, ampliando o entendimento dos alunos sobre os fenômenos biológicos, e, ademais, enfraquecendo a noção equivocada de que a biologia que é uma disciplina difícil e, por vezes, sem importância.

METODOLOGIA

Utilizamos a metodologia de oficinas didáticas. Assim, realizamos práticas pedagógicas para tornar as aulas mais lúdicas e distantes do ensino tradicional durante as aulas de ciências e biologia. Realizamos encontros semanalmente com os alunos das turmas do ensino médio de Biologia.

DESENVOLVIMENTO

No subnúcleo do Colégio Estadual Murilo Braga, a atividade mais marcante foi a aplicação do “Show da Genética”. Seleccionamos 12 perguntas objetivas, todas relacionadas ao conteúdo de Genética: leis de Mendel, *linkage* e interações gênicas. A atividade foi aplicada no terceiro ano do ensino médio, turmas “A” e “B”. Organizamos os alunos em grupos e entregamos placas de papel contendo as alternativas (A, B, C e D). Ao mesmo tempo, projetamos as perguntas em slides (Figuras 1 e 2). Ao iniciarmos o jogo, explicamos que o grupo deveria levantar a placa referente à alternativa que entendia ser a correta. Ao final de cada pergunta, os alunos comentaram sobre a questão e nós retribuimos com bombons aos grupos com maior desempenho.

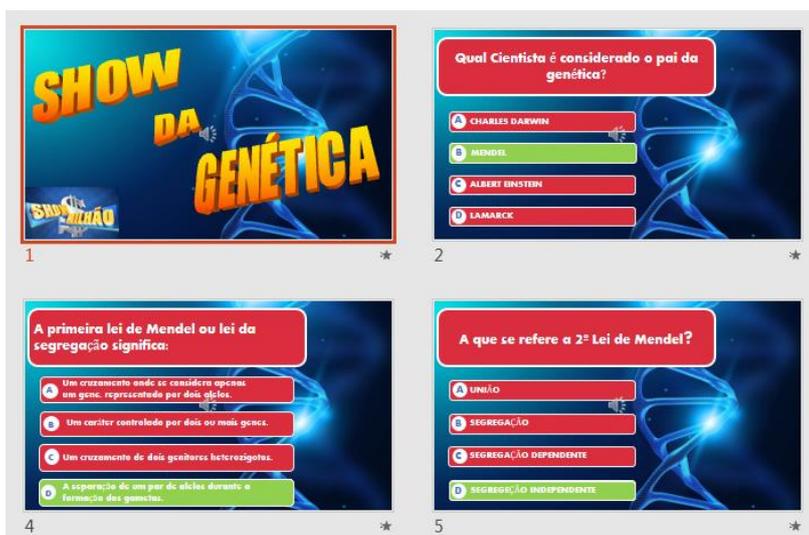


Figura 1. Algumas perguntas sobre Genética

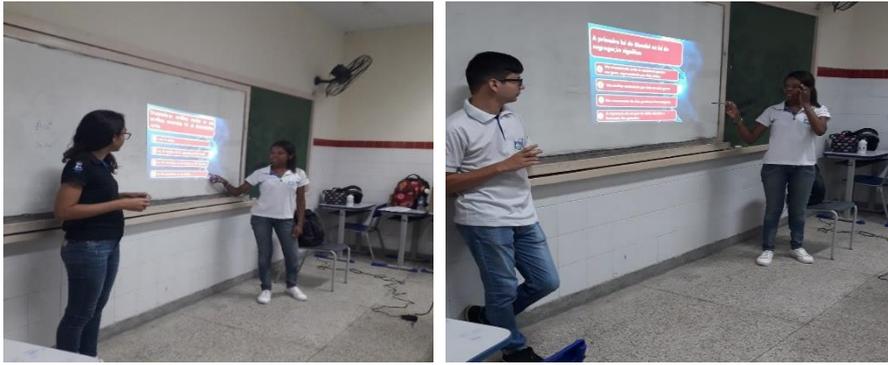


Figura 2. Pibidianos Mylaine, Yanca e Charles durante atividade nas turmas à noite do terceiro ano do ensino médio.

Outra intervenção marcante foi a que fizemos sobre Zoologia nas turmas do segundo ano do ensino médio, turmas “B” e “D”, com enfoque para a diversidade de cordados. O objetivo foi compreender a diversidade dos vertebrados (formas de vida, habitat, alimentação, entre outros). Aplicamos o jogo “Passa ou Repassa Animal”, que consiste em perguntas sobre as mais variadas formas dos vertebrados, com respostas simples e diretas. A turma foi dividida em dois grupos. Nós lemos as perguntas e os alunos escolheram um representante para responder cada pergunta, respeitando a regra de bater a mão antes do grupo adversário; caso não soubesse, a regra foi passar a vez para o colega do outro time. O aluno que recebeu a posição podia repassar a obrigação da resposta para o colega que bateu na mesa primeiro (“repassa”). Na etapa do “repassa”, o aluno era obrigado a responder. Nos acertos, ganhou três pontos para seu time (Figura 3). Nos erros, perdeu um ponto. Sem respostas de ambas as equipes, nós mesmos respondemos



Figura 3. As pibidianas Yanca Paula e Deisiane Mendonça com os alunos do C.E. Murilo Braga.

Por conta do período de férias e eventos do colégio, realizamos apenas duas intervenções sob a supervisão do prof. José Cleverton. Realizamos a prática em duas turmas do terceiro ano do ensino médio. Na turma da tarde, o conteúdo explorado foi o de Genética:

fizemos um “quiz” sobre as leis de Mendel. No turno da manhã, o conteúdo abordado foi Fisiologia Vegetal: os alunos fizeram o experimento de condução de seiva utilizando a rosa branca (Figura 4).



Figura 4. “Quiz” da Genética e prática sobre condução de seiva.

As atividades foram realizadas entre os dias 09 de setembro de 2019 e 28 de outubro de 2019 com os alunos do primeiro ano e terceiro ano do ensino médio. A metodologia de atividades lúdicas contribui, de acordo com Justiniano et al. (2006), para compreensão do conteúdo, interações em sala, além de estimular competição. A prática é útil para promover o entendimento e levar a reflexões.

No dia 28 de outubro de 2019, nas turmas “A1”, “A2” e “B1” do terceiro ano do ensino médio, como estava próximo da prova do ENEM, o supervisor responsável sugeriu que aplicássemos um simulado com questões de vestibular, abordando os conceitos básicos de Ecologia: componentes de um ecossistema, cadeias, teias e pirâmides alimentar. Esta foi uma experiência diferente para nós também, já que estava sendo nossa primeira atuação nos moldes de aulas para pré-vestibular (Figura 5).



Figura 5. Aplicação do simulado no Colégio Estadual Murilo Braga.

Em outra intervenção didática, utilizamos o jogo “Corrida dos Espermatozoides”, já que reprodução humana foi o assunto tratado pelo professor supervisor. Para a realização dessa atividade, organizamos os alunos em dois grupos, e cada grupo recebeu um tabuleiro para jogar. Cada grupo elegeu um participante para jogar a moeda em cada partida. Além disso, escolheu, ao acaso, um cartão e respondeu à pergunta com a ajuda de todo o grupo. Para auxiliar os alunos no jogo, um pibidiano orientou cada grupo.

Em um outro momento, realizamos mais intervenções. Dessa vez, na turma “D” do segundo ano do ensino médio. A intervenção tratou do reino protista, com o objetivo de produzir uma compreensão acerca da diversidade dos protistas. Nos encontros realizados nessa turma, criamos dois momentos. No primeiro, convidamos os alunos para a sala de multimídia, na qual participarem do jogo didático “Quiz dos Protistas”. Para realização do Quiz, a turma espontaneamente formou um grupo apenas com meninas e um grupo somente com meninos. Antes de começar o Quiz, instigamos a participação dos alunos através de um bate papo sobre o conteúdo.

Na sequência, os grupos elegeram um representante para responder as perguntas, visualizadas por todos através do projetor multimídia. Durante o jogo, os dois grupos decidiram pelas respostas e justificaram as respostas. O jogador que respondeu corretamente escolheu um “X” ou um “O” para preencher um quadrado com o conhecido “jogo da velha”. Ao longo do jogo, nós esclarecemos as dúvidas dos alunos participantes.

No segundo encontro, construímos mapas mentais a partir de figuras e características do grupo dos protistas, na continuidade da abordagem anterior. A turma mostrou-se bastante participativa na prática, fazendo questionamentos a partir das imagens dos protozoários.

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destacamos as possibilidades de aliar a teoria com a prática, o que estimulou nossa reflexão, o olhar crítico. Refletimos sobre a função social da educação, a realidade dos alunos, as carências no ensino básico das escolas públicas. Nessa perspectiva, entendemos que o debate acerca da formação do professor precisa ser ampliado para compreender o PIBID na matriz curricular dos cursos de licenciatura.

REFERÊNCIAS

JUSTINIANO, S. C. B.; MORONI, R. B.; MORONI, F. T.; SANTOS, J. M. M. Genética revisando e fixando conceitos. **Revista Genética na escola**, v. 1, n. 2, p. 51-53, 2006.